

# As ações sociais e políticas de Monsenhor Ernesto Cavicchioli

The social and political actions of Monsignor Ernesto Cavicchioli

Las acciones sociales y políticas de Monseñor Ernesto Cavicchioli

Adelino Francklin<sup>1</sup>; Thays Vitória Santana<sup>2</sup>

**Resumo:** Esse artigo foi desenvolvido com objetivo de comprovar as contribuições e a importância de Monsenhor Ernesto Cavicchioli para o desenvolvimento social, educacional e econômico do município de Itaú de Minas (MG). Tem como questão norteadora: as ações sociais e políticas do Monsenhor Ernesto contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico do município de Itaú de Minas? Para a realização desta pesquisa foi desenvolvida uma pesquisa documental e uma pesquisa de campo através de entrevistas com pessoas que tiveram uma convivência com o Monsenhor e que puderam observar de perto essas ações desenvolvidas por ele. Através dessa pesquisa, foi possível compreender a importância de resgatar a história regional, dando forma a identidade de uma sociedade. Nesse trabalho, foi possível registrar o início do desenvolvimento de uma comunidade através do esforço dos moradores da própria comunidade, demonstrando suas dificuldades, lutas e conquistas para construir um caminho de progresso.

**Palavras-chave:** Projetos Sociais. Desenvolvimento socioeconômico. História regional.

**Abstract:** This article was developed to prove the contributions and importance of Monsignor Ernesto Cavicchioli for the social, educational and economic development of the city of Itaú de Minas (MG). It has as its guiding question: did Monsignor Ernesto's social and political actions contribute to the socioeconomic development of the municipality of Itaú de Minas? In order to carry out this research, a documentary research and a field research were developed through interviews with people who had contact with the Monsignor and who could closely observe these actions developed by him. Through this research, it was possible to understand the importance of rescuing the regional history, shaping the identity of a society. In this work, it was possible to register the beginning of the development of a community through the efforts of the residents of the community, demonstrating their difficulties, struggles and achievements to build a path of progress.

**Keywords:** Social Projects. Socioeconomic development. Regional History.

**Resumen:** Este artículo fue desarrollado para demostrar las contribuciones e importancia de Monseñor Ernesto Cavicchioli para el desarrollo social, educativo y económico de la ciudad de Itaú de Minas (MG). Tiene como pregunta guía: ¿contribuyeron las acciones sociales y políticas de Monseñor Ernesto al desarrollo socioeconómico del municipio de Itaú de Minas? Para llevar a cabo esta investigación, se desarrolló una investigación documental y una investigación de campo a través de entrevistas con personas que tuvieron contacto con Monseñor y que pudieron observar de cerca estas acciones desarrolladas por él. A través de esta investigación, fue posible comprender la importancia de rescatar la historia regional, moldeando la identidad de una sociedad. En este trabajo, fue posible registrar el comienzo del desarrollo de una comunidad a través de los esfuerzos de los residentes de la comunidad, demostrando sus dificultades, luchas y logros para construir un camino de progreso.

**Palabras clave:** Proyectos sociales. Desarrollo socioeconómico. Historia regional.

## INTRODUÇÃO

Monsenhor Ernesto Cavicchioli presidiu à paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, em Itaú de Minas, por quarenta e dois anos. Neste período ele desenvolveu muitos trabalhos sociais voltados para a comunidade em geral, visando principalmente crianças e jovens. Por todas essas ações e benfeitorias na paróquia Santa Terezinha, em 1992, Ernesto Cavicchioli recebeu o título de Monsenhor (Título eclesiástico de honra concedido pelo Papa a sacerdotes da Igreja Católica por serviços prestados à Igreja ou por representação eclesiástica de governo ou de diplomacia).

Barbosa e Aparecida (2008), afirmam que Ernesto Cavicchioli nasceu em 9 de janeiro de 1920, em Castagnetoli, na região da Toscana, Itália, sendo o mesmo ano que Benito Mussolini conquistou o poder na Itália com o Partido Nacional Fascista. Permaneceu em sua terra natal até o ano de 1948, onde cresceu, entrou para o seminário cursando o colegial, filosofia e teologia, e se ordenou sacerdote. Após sua ordenação foi para a Cotto, na França, onde, por cinco anos, onde trabalhou em prol dos desfavorecidos, nas periferias e cortiços de Paris.

A notícia do falecimento de Monsenhor Ernesto, em 1995, foi destaque nos principais jornais da região, até anos

<sup>1</sup>Docente do curso de História da Universidade do Estado de Minas Gerais (Unidade de Passos). E-mail: afrancklin@uol.com.br

<sup>2</sup>Graduada em História pela UEMG (Unidade de Passos) e Comércio Exterior pela Universidade de Franca (UNIFRAN).

posteriores. Em vários lugares públicos da cidade facilmente é identificada homenagens à Cavicchioli, como por exemplo, seu busto em bronze fixado à praça que também tem o seu nome, Praça Monsenhor Ernesto Cavicchioli e a Escola Municipal Monsenhor Ernesto Cavicchioli.

Essas constantes manifestações de homenagem, que perduram até os dias atuais, e a ausência de publicações acadêmicas sobre o Ernesto Cavicchioli, despertaram o interesse em buscar fontes para compreender o fenômeno Monsenhor Ernesto na comunidade de Itaú de Minas.

O problema de pesquisa definido foi investigar se as ações sociais e políticas de Monsenhor Ernesto Cavicchioli contribuíram para o desenvolvimento do município de Itaú de Minas, no estado de Minas Gerais (MG).

Este artigo tem como objetivo comprovar a importância das ações de Cavicchioli para o desenvolvimento social, educacional e econômico da comunidade itauense.

Através das Obras Sociais “Gurilândia” São Domingos Sávio, Monsenhor Ernesto e a sociedade itauense, fundaram projetos de apoio à comunidade, como o Clube de Mães e o Pró-Gestante. Indústrias foram criadas a fim de sustentar os projetos sociais, atender a demanda de produtos e ajudar na economia das famílias, como a fábrica de confecções e a fábrica de blocos. Trouxe para comunidade uma escola de segundo grau de nível técnico para incentivar os estudos dos jovens. Além de várias outras ações como, biblioteca, quadras poliesportivas, eventos e atividades.

Esta pesquisa assume relevância por mostrar que pessoas civis podem desenvolver um papel na sociedade que seria de responsabilidade governamental. O início do desenvolvimento do município de Itaú de Minas está totalmente relacionado com as iniciativas do Monsenhor Ernesto Cavicchioli, junto com a comunidade.

### AVOCAÇÃO RELIGIOSA E SUAS AÇÕES EM ITAÚ DE MINAS (MG)

De acordo com as fontes reunidas, não há registros precisos sobre a formação inicial do que é hoje, o município de Itaú de Minas. Supostamente, “no início do século XIX já se podia notar a existência de casas nas duas margens do Córrego do Ferro, próximo à barra do Córrego da Cordilheira” (ANDRADE, 2001, p.13). Os registros oficiais só aparecem após 1900, através de alguns documentos escritos e relatos dos antigos moradores.

Em 1937 inicia-se a mudança do cenário rural para a construção de uma cidade, Itaú de Minas. Comprovada a qualidade das pedras calcárias, que eram extraídas por caleiros na região, para a produção de cal e cimento, três empreendedores da época acreditaram no novo negócio, situado praticamente no sertão do sudoeste mineiro, e constituíram a Cia. de Cimento Portland Itaú, sendo a primeira fábrica de cimento do estado de Minas Gerais, e a quinta do país (CAMPOS, 2003).

Para Andrade (2001), o distrito de Itaú de Minas crescia, mas sempre com a influência e de acordo com

os interesses dos dirigentes da Cia. de Cimento Itaú. O exemplo disto é que todos os prefeitos eleitos de Pratápolis, candidatos do PSD - Partido Social Democrata, tiveram o apoio da empresa. A Cia. ainda era a maior fonte de recursos e muito contribuía para o desenvolvimento do Município e região.

Neste contexto, destacava-se no distrito de Itaú de Minas, o Pe. Diocesano Ernesto Cavicchioli. Conforme afirmam Barbosa e Aparecida (2008), Ernesto esteve em visita ao Bispo Dom Inácio João Dal Monte na Diocese de Guaxupé (MG), antes de prosseguir para uma viagem que faria para a Amazônia. Havendo carência de sacerdotes na Diocese, Dom Inácio convidou Cavicchioli para assumir a Paróquia de Santa Terezinha, no Distrito de Itaú de Minas (MG). Cavicchioli aceita o convite, em 26 de agosto de 1953.

No Livro do Tombo da paróquia Santa Terezinha, podemos ter contato com as preocupações iniciais e ações sociais em prol da comunidade de Itaú de Minas.

(...) procurava trabalhar muito no campo social, em benefício dos pobres, particularmente, da Vila Vicentina desta localidade (...) Em janeiro de 1955, no dia 6, para continuar o costume da minha terra, depois de uma grande campanha, distribuía às crianças pobres da paróquia frutas e gêneros alimentícios (...). (LIVRO DO TOMBO PARÓQUIA SANTA TEREZINHA, 1955 p.94 v).

Entre os seus primeiros trabalhos sociais, voltado para a formação infantil e juvenil, consta a criação do Centro de Estudos e Obras Sociais Gurilândia de São Domingos Sávio e o projeto do grupo de escoteiros mirins.

A falta de escolas para as crianças sempre foi a minha preocupação. Já em setembro do ano 1958 conseguia fundar na paróquia um movimento bonito que assim foi denominado: Centro de Estudos e Obras Sociais “Gurilândia” de São Domingos Sávio. No ano de 1963 com muitos sacrifícios da parte minha, mas com a generosidade dos itauenses mais um movimento bonito surgia na nossa paróquia: “Escotismo” (LIVRO DO TOMBO PARÓQUIA SANTA TEREZINHA, 1963, p.103 v).

Na área educacional, Ernesto colaborou com a instalação do ginásio Dom Inácio, hoje a Escola Municipal “Engenheiro Jorge Oliva”. De início o Ginásio Dom Inácio funcionou somente com o curso ginásial de 5ª a 8ª série. Vendo a necessidade dos jovens de darem continuidade aos seus estudos e as dificuldades enfrentadas pelos mesmos para estudar em outro município, em 1972, após muita dedicação do Padre, com várias visitas a Belo Horizonte e com apoio de políticos da época, o ginásio Dom Inácio passou a ser também uma escola de 2º grau de nível técnico, denominando-se Colégio Dom Inácio. (LIVRO DO TOMBO PARÓQUIA SANTA TEREZINHA, 1972).

A insistência por melhores condições de ensino não era apenas para os jovens e crianças. Ernesto acreditava que todos os cidadãos tinham direito ao saber, e assim construir sua dignidade.

No dia 5 de abril de 1967, foi realizada uma reunião

importante, conduzida por Pe. Ernesto Cavicchioli, no salão “Obras Sociais”, com a finalidade de “conscientizar a comunidade para um trabalho de integração e tentar a emancipação de Itaú” (LIVRO DO TOMBO PARÓQUIA SANTA TEREZINHA, 1967, p. 122). Nesta mesma reunião, Ernesto descreve um sentimento nacionalista pelo pequeno distrito de Itaú de Minas.

Digo-vos sinceramente, nada me é mais grato do que estar aqui mais uma vez, trazendo a minha colaboração individual para continuar a resolver os problemas da nossa comunidade. Estive na Itália, visitei a minha família, os meus pais: tudo o que vi tinha o seu encanto peculiar e me deixou, por vezes, realmente elevado. Mas meu coração só começou novamente a pulsar quando, na minha volta, me via novamente neste lugar, nesta, quem sabe?!, futura Cidade. Numa atmosfera de íntima comunicabilidade com a gente que há anos conheço e com a qual pude começar as primeiras lutas. (LIVRO DO TOMBO PARÓQUIA SANTA TEREZINHA, 1967 p. 122)

Considerando que para os defensores dos interesses de Pratápolis não havia nenhum incentivo para a emancipação do distrito, vendo que esse representava a principal renda de arrecadação do município em função da Cia. de Cimento Itaú, era necessário um representante direto de Itaú de Minas na Câmara Municipal para lutar pelos interesses itauenses. E com muita luta e persistência dos políticos e autoridades do distrito, em 1983, o Sr. Enio de Almeida Neto toma posse no cargo de Prefeito Municipal de Pratápolis, eleito pelos votos de Itaú de Minas. Enio convidou os Srs. Alberto Kirchner de Andrade e Clézio Antônio Alves para compor seu secretariado com total liberdade para trabalhar em prol da emancipação de Itaú de Minas (ANDRADE, 2003).

### AS CONTRIBUIÇÕES PARA O MUNICÍPIO DE ITAÚ DE MINAS

O foco de Ernesto Cavicchioli era promover o desenvolvimento social, cultural e econômico na comunidade através da educação. Seu público principal sempre foram os jovens e crianças. Como pároco da cidade ele não se limitou em atender apenas as necessidades de seus paroquianos, mas sim de toda população itauense.

O grande canal realizador dessas obras foi o Centro de Estudos e Obras Sociais “Gurilândia” São Domingos Sávio, fundado em 1958. “Uma sociedade civil, sem fins econômicos, com sede em Itaú de Minas; tendo como objetivo principal promover assistência e promoção social, cultural, educativa, profissional e religiosa a menores” (REVISTA SÁVIUS, 2008, p.5).

Foram nos moldes e princípios cristãos que o Centro de Estudos e Obras Sociais “Gurilândia” São Domingos Sávio, hoje: “Sávius”, foi criado. Pe. Ernesto Cavicchioli almejava uma cidade em que seus filhos e jovens pudessem crescer com qualidade de vida, assistência emocional e preparo profissional através da educação.

A finalidade da instituição, à partir de sua fundação, é:

Art. 2º A finalidade principal é por todos os meios possíveis convocar e reunir menores, a partir de sete anos de idade, sem distinção de sexo, raça ou nacionalidade, para orientá-los cívica e moralmente, proporcionando-lhes ambiente saudável, onde possam encontrar divertimentos, educação e instrução, assim como assistência médica e religiosa católica apostólica romana. (CENTRO DE ESTUDO E OBRAS SOCIAIS GURILÂNDIA SÃO DOMINGOS SÁVIO, 1958, p. 3).

Em 1970, em reunião com a comissão administrativa das Obras Sociais, o padre presidiu a assembleia e expôs novamente os objetivos das Obras, “os quais não terão caráter político, credo, raça, etc; devendo atingir toda a comunidade local” (CENTRO DE ESTUDO E OBRAS SOCIAIS GURILÂNDIA SÃO DOMINGOS SÁVIO, 1970 p.4).

A partir da década de 1970 o Centro de Estudos e Obras Sociais começa a expandir suas atividades. Diante das necessidades da comunidade, e mediante oportunidades impostas pelo mercado, ao longo desses 59 anos de existência foram executadas várias atividades nesta empresa do 3º setor, a Sávius:

Como CHAME – Centro de Habilitação de Menores e Projeto Esperança, Clube de Mães Santa Terezinha, Associação Pró Gestante, Escola Dom Inácio, Indústria de Confeccões, Indústria de Artefatos de Cimento e Oficina de Tornearia (CENTRO DE ESTUDO E OBRAS SOCIAIS GURILÂNDIA SÃO DOMINGOS SÁVIO, 2005 p. 82).

Consiste em empresa do 3º setor “organizações privadas, porém sem fins lucrativos, que desenvolvem ações de interesse público” (MENDES, 1999, p. 4). Essas empresas começaram a se destacar no Brasil a partir de 1990.

Em sua pesquisa sobre a origem dos conceitos e terminologias adotadas no mundo sobre terceiro setor, economia solidária e economia social, que na sua conclusão praticam as mesmas atividades, Lechat (2002), constata que o termo economia social já existia desde o século XIX e que já se estudava na Europa formas de cooperativismo, associativismo e mutualismo neste mesmo século. Os estudos sobre o tema se intensificaram a partir de 1970, mas foi difundido no Brasil tardiamente, com “o conceito economia de solidariedade que aparece pela primeira vez no Brasil em 1993, num texto do autor chileno Razeto” (LECHAT, 2002, p. 130).

Considerando os estudos feitos por Lechat, a definição do conceito de terceiro setor feito por Mendes, observando a localizado de Itaú de Minas, no interior de Minas Gerais, sendo apenas um distrito do Município de Pratápolis sem nenhuma autonomia política, percebe-se que o Centro de Estudos e Obras Sociais foi criado com uma proposta além do seu tempo. A resposta para isso pode vir da origem de Ernesto Cavicchioli, vindo da Itália era considerado por muitos como um idealista e até sonhador. Suas obras são marcas de destaque e crescimento de Itaú de Minas, a exemplo das atividades realizadas através da Sávius (Clube de Mães e Associação Pro-Gestantes, Indústria de Confeccões,

Escola Dom Inácio, Fábrica de artefatos de cimento e oficina de tornearia, Centro de Habilitação de Menores (CHAME).

### METODOLOGIA

Os materiais coletados para a pesquisa foram obtidos em estabelecimentos como, casa paroquial, secretaria da educação, Obras Sociais São Domingos Sávio e em acervos pessoais de moradores do município. Com o objetivo de conseguir fontes primárias e originais, como por exemplo, manuscritos do Monsenhor Ernesto. Define-se como fonte primária

Dados históricos, bibliográficos e estatísticos; informações, pesquisas e material cartográfico; arquivos oficiais e particulares; registros em geral; documentação pessoal (diários, memórias, autobiografias); correspondência pública ou privada, etc. (Marconi e Lakatos, 2003, p. 159).

Foi utilizada como fonte primária, ata de reunião da instituição Sávius, registros contidos no livro do tomo da paróquia do município de Itaú de Minas, revista publicada em homenagem ao Monsenhor, manuscrito de Ernesto Cavicchioli, entre outros documentos que estão citados nas referências.

Como fonte secundária, que são “fontes impressas no geral e obras literárias” (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 159), foram realizadas pesquisas bibliográficas, através de livros e artigos relacionados ao tema pesquisado, e obtiveram-se referências online em sites considerados confiáveis para as coleta dos dados necessários, como por exemplo, site da diocese de Guaxupé e de suas paróquias.

Foi realizada uma pesquisa documental, que consiste na:

(...) análise de documentos de várias naturezas. As principais fontes de documentos são órgãos públicos, empresas, instituições de ensino, casas religiosas ou acervos particulares. São também considerados documentos, pessoas que fornecem informações precisas e verdadeiras e que contribuem para o resultado positivo de uma pesquisa. (OLIVEIRA, 2012, p. 59)

A fim de contextualizar o recorte temporário desta pesquisa (1953 a 1995), período em que Cavicchioli residiu e foi pároco na comunidade de Itaú de Minas, e para melhor entendimento de algumas ações desenvolvidas por ele, foram utilizadas algumas fontes bibliográficas, com explanações relacionadas ao tema pesquisado.

De acordo com Marconi e Lakatos,

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. (2003, p. 183).

A abordagem desta pesquisa foi qualitativa, que de acordo com Gerhardt e Silveira (2009), não se desenvolve em razão de números e sim do conteúdo gerado

em uma determinada sociedade que está sendo objeto de pesquisa do pesquisador, buscando compreender os acontecimentos e os resultados gerados em um determinado espaço de tempo dentro dessa sociedade.

A pesquisa foi desenvolvida com pessoas que tiveram uma convivência com Ernesto Cavicchioli e que puderam observar de perto essas ações desenvolvidas por ele. Foram selecionados 03 entrevistados.

A pesquisa de campo desenvolvida foi através de entrevistas denominadas padronizadas ou estruturadas, que para Oliveira significa que:

O entrevistador elabora uma série de perguntas ou estabelece um roteiro de perguntas que será aplicado a um entrevistado. Neste caso, a mesma entrevista pode ser aplicada a mais de um entrevistado para que o entrevistador possa comparar respostas. (2012, p. 80).

Mesmo sendo entrevistas padronizadas, optou-se pela execução da entrevista por meio de gravação de áudio, tendo o entrevistador um contato direto com o entrevistado. Pois o tipo de pesquisa que foi desenvolvida exigia uma interação maior com a memória dos entrevistados do que simplesmente respostas escritas.

### O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE ITAÚ DE MINAS

Para melhor entendimento de quais foram as ações desenvolvidas pelo Monsenhor e o seu grau de contribuição para o crescimento da comunidade, foram realizadas entrevistas com pessoas que não só tiveram uma convivência bem próxima com o padre Ernesto, como também participaram junto à comunidade dessas ações. Através dessas entrevistas foi possível comprovar com clareza as hipóteses criadas através do problema de pesquisa desse trabalho como a importância do Centro de estudo e Obras Sociais “Gurilandia” São Domingos Sávio para a comunidade itauense e a conscientização inicial da comunidade para a emancipação política administrativa, do então distrito de Itaú de Minas, através das chamativas do Pe. Ernesto Cavicchioli.

Através do que foi exposto, percebemos que para Ernesto Cavicchioli a dedicação no setor educacional era primordial para o desenvolvimento da comunidade. Suas primeiras preocupações, assim que chegou à Paróquia Santa Terezinha, não poderiam fugir deste foco.

Sobre as preocupações de Monsenhor Ernesto no início dos seus trabalhos, os entrevistados afirmaram:

Quando Monsenhor Ernesto chegou na comunidade ele se deparou com uma sociedade em desenvolvimento voltada para o setor industrial. Tendo uma característica de comunidade operária, em função da Cia. de Cimento Itaú, havia um distanciamento muito grande entre as oportunidades dadas as famílias, de acordo com as funções exercidas dentro da fábrica (N.F.L).

A comunidade era muito pequena, mas ele já se preocupou com os filhos daquelas pessoas que trabalham na fábrica

de cimento (...). Ele já chegou e falou “Precisa formar o homem (R.G.C).

Ele lutava principalmente para os direitos de cidadania, principalmente por condições de emprego para os membros da comunidade. Lutava para um salário mais justo, implantação de escolas profissionalizantes, escolas em todos os níveis, tanto primária, como secundária (M.B.M).

A partir da exposição das necessidades da comunidade, Cavicchioli começou a iniciar os projetos para o crescimento social e intelectual da mesma, voltando todos os esforços para proporcionar educação básica e digna aos itauenses. Ao perguntarmos aos entrevistados quais foram as ações desenvolvidas por Monsenhor diante dessas necessidades expostas na comunidade, afirmaram:

O mais importante que ele pensava, era na educação da pessoa. Então, a primeira coisa que ele pensou era como dar estudo, condições para essas pessoas estudarem. Então, ele começou a desenvolver, a criar cursos (N.F.L).

Ele tratou de registrar essas escolas, foi ele também que correu atrás disso. Legalizar essas escolas perante o estado, em primeiro lugar no município, que era Pratápolis, depois no estado, na secretária de educação. Para que isso pudesse ter validade, para que os meninos pudessem formar e ter certificados com validade, aonde eles chegassem com aqueles certificados (R.G.C).

As ações sempre foram presentes na sua vida, ajudava quem mais precisava, independente de religião, como cestas básicas, remédios, bolsas de estudos, ajudava a arrumar emprego para quem estava desempregado... Uma vida a serviço dos mais fracos (M.B.M).

Nota-se que trazer escolas e dar a oportunidade de aprendizagem para todos foi o seu projeto pioneiro. Para legalizar uma instituição escolar, afim de que os certificados obtidos pelos alunos sejam válidos, é necessário registrar essa escola na secretária da educação do município, e posteriormente notificar aos órgãos educacionais envolvidos, como a delegacia do ensino responsável da cidade, secretaria do estado e ministério da educação.

Todos os cursos eram ministrados voluntariamente por pessoas da comunidade, a convite do Monsenhor, por pessoas que tinham melhor formação e eram oferecidos gratuitamente também.

Com base nas falas dos entrevistados, a Educação sempre foi a principal preocupação de Ernesto Cavicchioli, tanto para jovens como para adultos. Os entrevistados ressaltam que:

Basicamente tudo que a comunidade de Itau de Minas tem hoje, com relação a parte de educação, foi iniciada pelo Monsenhor. Vamos dizer da educação oficial, ele começou com o curso de admissão, que tinha na época, fundou o ginásio... Depois disso ele viu a necessidade de ter uma escola profissionalizante. Além desse tipo de trabalho que ele fazia com as escolas, ele fundou outros grupos, por exemplo, a associação pró-gestante, clube de mães... (N.F.L).

Ele foi o pioneiro. Ele dizia muito para todos, para os jovens, para os adolescentes que as pessoas se emancipam, as pessoas se libertam é através da educação (R.G.C).

Ele criou escolas, lutou pelo nível de quinta a oitava, depois para o curso profissionalizante. E lutou muito para que todos os jovens tivessem uma educação digna, principalmente uma educação profissionalizante (M.B.M).

Ainda dentro do contexto educativo, a fundação do Centro de Estudos e Obras Sociais “Gurilandia” São Domingos Savio teve uma enorme contribuição para a comunidade de Itau de Minas. Mas a criação de um setor produtivo dentro da entidade, para que ela se tornasse autossustentável, foi o grande destaque, principalmente por movimentar o setor econômico itauense.

Todos os entrevistados responderam de imediato e positivamente, ao serem perguntados se eles acreditavam se havia uma relação dos projetos das Obras Sociais com o desenvolvimento socioeconômico da comunidade de Itau de Minas.

Sim! As Obras Sociais foi uma entidade fundada pelo Monsenhor Ernesto, juntamente com pessoas da comunidade que ele chamou para compor essa entidade. O objetivo dela era desenvolver todos aqueles projetos que ele tinha para crianças e adolescentes. Ele pensava em uma coisa melhor. Não fazer uma entidade que ficaria dependendo das pessoas da comunidade, do governo, de políticas. Então, ele pensou em uma entidade em que pudesse desenvolver e gerar seus próprios recursos (N.F.L).

Eu não só acredito como eu tenho certeza! As Obras Sociais foi criada por ele em 1958 com a finalidade “Gurilândia”, cuidar de crianças, cuidar das crianças da comunidade. E a entidade começou suas atividades na época, com as irmãs, com pessoas da comunidade, dando catequese, esse tipo de coisa. E depois em reuniões com a comunidade, ele teve a ideia de criar um departamento produtivo dentro das Obras Sociais (R.G.C).

Sim, com certeza! Devida à geração de emprego em vários setores. (M.B.M)

De acordo com COSTA (2004), os recursos financeiros, que mantêm as ações sociais das entidades do terceiro setor, é o principal problema enfrentado por essas instituições. Os dados de uma pesquisa realizada em 22 países, em 1995, demonstraram que a maior parte desses recursos vem de receitas geradas pela própria entidade.

Era necessário o desenvolvimento de um setor dentro das Obras Sociais que contribuísse para a manutenção financeira das ações sociais sem total dependência de terceiros. A ideia do Monsenhor foi desenvolver setores produtivos que ainda não existiam na comunidade, atendendo as necessidades da mesma sem prejudicar as empresas já existentes. Pedindo exemplo para os entrevistados sobre qual atividade das Obras Sociais poderia demonstrar essa relação com o desenvolvimento econômico da comunidade, a principal foi a fábrica de confecção de uniformes, mas não era a única fonte de geração de renda da instituição.

Em reuniões com a Cia. de Cimento, ele criou a fábrica de uniformes. E essa fábrica de uniformes dava emprego. Fazia uniformes para a fábrica de cimento local e depois disso foi crescendo e passando para outras fabricas. A fábrica de uniformes produzia e os lucros dos uniformes eram revertidos para os departamentos sociais da Obras Sociais. Ele tinha o Clube de Mães que também de alguma forma tinha uma renda, porque elas faziam comidas para casamentos, para a sociedade, esse tipo de coisa. (...) Muita coisa, muitos departamentos foram criados (R.G.C).

Ele fundou a escola profissionalizante. Mas para ter essa escola profissionalizante, logo que começou ele tinha muitas dificuldades financeiras, então em conjunto com a diretoria da Cimento Itaú, foi fundado dentro dessa entidade a fábrica de confecções, com o objetivo de fornecer todo o uniforme para os funcionários da Cimento Itaú. Isso gerava recursos para que ele pudesse tocar os seus trabalhos, na escola e em todos os trabalhos com adolescentes (N.F.L).

Houve geração de empregos em vários setores, principalmente nas confecções de roupas, que deu bastante emprego para as senhoras. Na confecção de blocos... (M.B.M).

O relacionamento e o comprometimento da Cia. De Cimentos Itaú junto às ações de Monsenhor Ernesto contribuíram muito para a realização de vários projetos dentro da comunidade. Nota-se que já nesta época a Cia. de Cimento, sendo uma empresa de capital, já exercia sua responsabilidade social perante a comunidade, e juntamente com uma entidade qualificada, no caso as Obras Sociais, tentavam solucionar os problemas e atender as necessidades da comunidade.

Sobre a influência política que Monsenhor Ernesto exercia na comunidade, os entrevistados afirmaram que ele tinha uma opinião muito forte, se envolvia na política por que ele sabia que precisava de ajuda para conseguir realizar suas ações junto à comunidade.

Ele sempre olhava as pessoas, não partidos. Ele era uma pessoa determinada, sabia o que queria (R.G.C).

Monsenhor tinha uma influência, uma participação, muito dura na política. Ele começou a participar das ações políticas da comunidade mais no começo. Porque ele via que precisava. Porque ele precisava também da política para ele conseguir fazer aquilo que sonhava (N.F.L).

Ele era um verdadeiro político, fazia reuniões, ia atrás dos políticos. O motivo era simplesmente para lutar para o bem da comunidade (M.B.M).

A grande contribuição do Monsenhor para o setor político de Itaú de Minas foi plantar a semente, dar iniciativa ao processo de emancipação política administrativa do então distrito. Porém, ele tinha uma ideia mais ampla, mais humana de emancipação e no decorrer desse processo de emancipação, que durou aproximadamente vinte e cinco anos, suas ideias foram se afastando dos interesses reais dos políticos que na época conseguiram a emancipação.

Ele foi o pioneiro em conscientizar a população dessa importância. Porque de certa forma, num distrito, o povo

é um pouco escravizado, tudo que ele precisa ele tem que buscar fora. Então ele trabalhou muito para isso, foi a Belo Horizonte, foi atrás de políticos, deputados na época, ele construiu a ideia. Ele não estava na comissão, ele não participou da comissão, porque de certa forma foi muito política mesmo. Mas ele lutou muito e se saiu a emancipação, tudo começou com ele (R.G.C).

Ele iniciou o processo de emancipação junto a outras pessoas aqui em Itaú, por que ele sentia que Itaú precisava realmente de ter essa emancipação para tocar, para se formar melhor como um todo. Mas isso no começo. Ele trabalhou, fez parte da comissão, chegou a ir a Belo Horizonte. Só que depois ele se afastou, ele via que muitas vezes estava envolvido muito interesse político e não interesses sociais, em dar a sociedade, a população um bem estar (N.F.L).

A entrevistada M.B.M não teve muito contato com o Monsenhor, neste início do processo de emancipação, quando Monsenhor participou ativamente. Sendo assim ela não pode contribuir para esta pergunta.

As obras de Ernesto Cavicchioli também refletem no desenvolvimento econômico e político de Itaú de Minas. Sua influência na sociedade foi notória e muito relevante.

No caso da escola profissionalizante ele convidava profissionais de cada área para dar os cursos. As Obras Sociais é o melhor exemplo para descrever esse envolvimento da comunidade com as idealizações do Monsenhor e como ele chamava a comunidade para uma participação ativa e com responsabilidade.

Quando ele fundou a Obras Sociais, ele chamou toda a comunidade. Formou um conselho, uma diretoria formada por pessoas da comunidade que começaram a trabalhar junto com ele essas ideias que ele tinha (N.F.L).

Ele sempre na liderança e buscando pessoas responsáveis para aqueles cargos que exigiam certa confiança, que tinha que desempenhar um trabalho que desse uma resposta à altura, com responsabilidade, com honestidade, por que ele não abria mão desses valores, dos verdadeiros princípios da vida (R.G.C).

Se Monsenhor Ernesto deixou alguma coisa e após anos do seu falecimento as pessoas ainda lutam por aquilo, significa que os frutos deixados por ele foram muito bons para a comunidade, tanto na formação espiritual da pessoa, quanto na formação de pessoa como um todo, principalmente na área da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada procurou identificar quais foram as ações sociais e políticas do Monsenhor Ernesto Cavicchioli que contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico de Itaú de Minas. Por meio da pesquisa bibliográfica e das entrevistas realizadas com as pessoas que conviveram com o Monsenhor, foi possível atingir o objetivo proposto.

A atuação política e social do Monsenhor foi de grande importância para desenvolvimento da educação do

município. Inicialmente ele trouxe para a comunidade o curso de admissão, necessário na época para dar continuidade aos estudos no ginásio, e trouxe também o curso ginásio de 5º à 8º série. Depois, dentro das Obras Sociais, foi implantada a escola de 2º grau de nível técnico Dom Inácio. Houve também cursos ministrados para a alfabetização de adultos, como o MOBREAL.

O Centro de Estudo e Obras Sociais “Gurilândia” São Domingos Sávio, hoje a Sávios, foi de grande importância para o desenvolvimento social, educativo e econômico da comunidade de Itaú de Minas. Através da instituição, foram desenvolvidas atividades em favor da promoção humana, o Clube de Mães; o Pró-Gestante e a fábrica de confecções.

A atuação política de Cavicchioli dentro da comunidade itauense nos leva a comprovar sua contribuição para se iniciar o processo de emancipação política administrativa do distrito. Através dos relatos dos entrevistados e principalmente pelo discurso encontrado nos registros da paróquia, em que Monsenhor chama a comunidade para promover a emancipação, foi possível identificar que Monsenhor foi o pioneiro em promover esse discurso de emancipação do então distrito. Ele plantou a semente, mostrou para a comunidade a importância, incentivou pessoas a lutar pela causa. Quando ele viu que haviam pessoas realmente comprometidas com o propósito ele se afastou, pois não havia mais a necessidade de sua participação ativa no processo.

Foi citado frequentemente pelos entrevistados que para Monsenhor era de extrema importância a Educação, a formação humana intelectual e espiritual, a promoção do homem como um verdadeiro cidadão. Com capacidade de ter discernimento para participar ativamente dentro da comunidade, ajudando a promover o bem estar social, educacional e político do meio em que vive. As Obras Sociais é prova ainda existente desse comprometimento com o desenvolvimento social e humano da comunidade. Ele entendia que a formação do ser humano inicia-se na infância e que era preciso dar total apoio e suporte as crianças e jovens da comunidade para transformá-los em cidadãos do bem.

A comunidade de Itaú de Minas formou-se a partir da criação da Fábrica de Cimento Itaú. Muitas pessoas migraram para a região em busca de oportunidades, de melhor qualidade de vida, ou simplesmente pela garantia de emprego para sustentar a família. O envolvimento de Monsenhor com essa comunidade operária é notória. Foi possível notar que as ações iniciais do Monsenhor, partiram do propósito de oferecer melhor qualidade de vida as famílias dos funcionários da fábrica, principalmente aos desfavorecidos e em prol dos filhos e filhas desses funcionários. Na época, praticamente toda renda da cidade vinha da Cia. de Cimento Itaú. Isso pode explicar a proximidade do Monsenhor com os diretores da fábrica e o motivo do comprometimento desses diretores em ajudar nas ações desenvolvidas pelo Monsenhor,

pois essas ações promoviam o bem estar de seus funcionários e familiares dos mesmos. Além de, no caso dos cursos promovidos, gerarem mão de obra qualificada para a indústria.

Hoje, após 22 anos do seu falecimento, Monsenhor continua sendo exemplo e referência de cidadania no município de Itaú de Minas. O espírito de caridade e as preocupações com o bem estar social continuam sendo umas das principais características da comunidade itauense.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Alberto Kirchner De. **Estação de Itaú, Berço Histórico de Uma Cidade**. 1.ed. Itaú de Minas: Gráfica e Editora Letrícia, 2001.
- BARBOSA, Tadeu e APARECIDA, Maria. **Monsenhor Ernesto Em... Uma História de Amor Sem Limites**. 1.ed. Itaú de Minas: Editora Cristal, 2008.
- CAMPOS, Vania Antonia. Histórico de Itaú de Minas. In: **Dossiê de Tombamento - Conjunto Arquitetônico do Cecoi Antiga Fábrica de Cimento Itaú**. Itaú de Minas, 2003.
- CENTRO DE ESTUDO E OBRAS SOCIAIS “GURILÂNDIA” SÃO DOMINGOS SÁVIO. **Registro de Atas da Diretoria do Centro de Estudos e Obras Sociais Gurilândia São Domingos Sávio** v. 1. Itaú de Minas: 1958-2014
- CENTRO DE ESTUDO E OBRAS SOCIAIS “GURILÂNDIA” SÃO DOMINGOS SÁVIO. **Registro de Atas da Diretoria do Centro de Estudos e Obras Sociais Gurilândia São Domingos Sávio**. v. 2. Itaú de Minas: 1983-1994
- COSTA, Beatriz Morem da. **Capital Social e Organizações do terceiro setor em Porto Alegre**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.
- LECHAT, Noelle Marie Paule. Economia social, economia solidária, terceiro setor: do que se trata?. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**. v.2. n.1. p. 123-140. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- MENDES, Luiz Carlos Abreu. **Visitando o “terceiro setor” (ou parte dele)**. IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília, 1999.
- OLIVEIRA, Edgar Rodrigues de. **Metodologia de Pesquisa I**. Passos: Publicação FESP, 2012.
- PAROQUIA SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS. **Livro do Tombo**. v.1. Itaú de Minas: 1941-1993.

Página em branco.